

VACINAÇÃO: MITOS E VERDADES PARTE 1



As vacinas são uma das ferramentas mais eficazes para a defesa do organismo humano contra agentes infecciosos (virais e bacterianos).

Elas vem sendo desenvolvidas nos últimos 200 anos, permitindo salvar vidas e ajudando a eliminar doenças que já causaram muitas vítimas no passado, como a varíola e a poliomielite. Mas, ainda assim, as vacinas envolvem muitas dúvidas e mitos.



**Para esclarecer as principais dúvidas,
reunimos os principais mitos e
verdades sobre o assunto.**



- **Vacinas causam autismo.**

É MITO!

Esse boato ganhou força após um artigo forjado por um médico britânico, que já caiu em descrédito. Não há prova alguma dessa associação.



- **As vacinas contêm mercúrio, que é perigoso.**

É MITO!

O mercúrio é um dos componentes do timerosal, utilizado como conservante em vacinas multidoses. Ele é empregado desde 1930 com o objetivo de evitar a contaminação por fungos, bactérias e outros microrganismos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a utilização desse conservante por considerar o mercúrio seguro e não cumulativo, já que o organismo o elimina rapidamente.



- **As doenças evitáveis por vacinas estão quase erradicadas em meu país, por isso não há razão para me vacinar.**

É MITO!

Embora as doenças evitáveis por vacinação tenham se tornado raras em muitos países, os agentes infecciosos que as causam continuam a circular em algumas partes do mundo. Em um mundo altamente interligado, esses agentes podem atravessar fronteiras geográficas e infectar qualquer pessoa que não esteja protegida.

Desde 2005, por exemplo, na Europa Ocidental ocorrem focos de sarampo em populações não vacinadas. Recentemente, Venezuela passou a sofrer com um surto de sarampo e já há casos registrados no norte do Brasil.

A vacina imuniza o indivíduo que a recebe e as pessoas vacinadas formam um "escudo protetor" para as outras de seu convívio que não podem ser vacinadas. Isto se chama "proteção de rebanho". Programas de vacinação bem-sucedidos dependem da cooperação de cada indivíduo para assegurar o bem de todos.

- **Aplicar mais de uma vacina ao mesmo tempo pode aumentar o risco de eventos adversos ou sobrecarregar o sistema imunológico.**

É MITO!

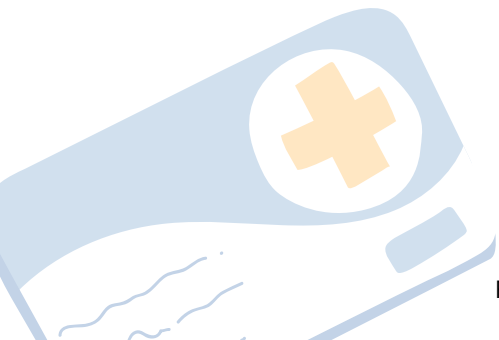
Evidências científicas mostram que aplicar várias vacinas ao mesmo tempo não causa aumento de eventos adversos e nem sobrecarrega o sistema imunológico das pessoas. Uma criança é exposta a muito mais antígenos quando tem um resfriado comum ou mesmo quando é exposta a uma substância alérgica como o pólen. Além disso, aplicar várias vacinas ao mesmo tempo reduz o número de visitas ao posto de saúde ou hospital e também o número de injeções aplicadas.



- **A gripe não é uma doença grave, a vacina nem é muito eficaz e dá muita reação.**

É MITO!

A gripe é uma infecção causada pelo vírus influenza e pode levar a complicações e até ao óbito. Mulheres grávidas ou em pós parto (até 45 dias após o nascimento do bebê), crianças menores de 5 anos, idosos e pessoas com doenças crônicas, têm maiores chances de complicações, por isso o Ministério da Saúde oferece esta vacina gratuitamente para esta população durante a campanha anual. A vacinação de gestantes tem o benefício adicional de proteger também os recém-nascidos. Neste ano de 2018, após o término da campanha, o saldo remanescente da vacina da gripe foi oferecido para a população em geral.



VACINAÇÃO: MITOS E VERDADES PARTE 2



- **É melhor ser imunizado por meio da doença do que pelas vacinas.**

É MITO!

As vacinas estimulam o sistema imunológico para produzir uma resposta semelhante àquela produzida pela infecção natural, mas não causam a doença. Já as doenças, que poderiam ser preveníveis por vacinas, podem resultar em complicações, deixar sequelas e até levar à morte.



- **Vacinas proporcionam 100% de proteção.**

É MITO!

As vacinas não proporcionam 100% de proteção, mas apresentam uma eficácia bastante alta. As vacinas com a maior taxa de proteção chegam a 95% de efetividade. Por isso, é importante manter uma cobertura alta da população, o que ajuda no bloqueio contra as doenças. É a chamada de imunidade de rebanho.



- **Vacina contra gripe causa gripe.**

É MITO!

Impossível. A vacina da gripe é feita com o vírus influenza morto e fragmentado. O que geralmente ocorre é a confusão entre sintomas de gripe e reação imunológica à vacina, que é uma resposta normal do corpo.



- **Para doenças que nem sempre são graves, como catapora ou varicela, a vacinação não é necessária.**

É MITO!

Todas as doenças infecciosas preveníveis por vacinação são potencialmente graves, com registro de hospitalizações, sequelas ou óbitos, mesmo a catapora. Portanto, vacinar vale a pena.



- **Quanto mais fortes forem as reações da vacina, mais protegida a pessoa estará.**

É MITO!

A eficácia das vacinas não está relacionada à intensidade de seus efeitos colaterais. No geral, as vacinas provocam cada vez menos efeitos colaterais, pois vem sendo aperfeiçoadas continuamente, e cada indivíduo reage de uma forma a imunização.



- **Vacinas podem causar efeitos colaterais.**

É VERDADE!

As vacinas são testadas e somente são liberadas se comprovarem serem seguras. Contudo, como qualquer medicamento, em alguns casos, pode haver efeitos colaterais. Geralmente as vacinas injetáveis causam reações no local da injeção, como dor no braço, vermelhidão e inchaço onde elas foram aplicadas. Raramente podem ocorrer sintomas gerais e passageiros como febre ou mal-estar.



- **Tomar a mesma vacina duas vezes não faz mal.**

É VERDADE!

Não faz mal. Se você não lembra se foi imunizado contra alguma doença e perdeu sua carteirinha de vacinação, procure uma unidade de saúde para verificar as vacinas registradas em seu prontuário. Em Curitiba, há registro eletrônico desde 2003. Caso permaneça a dúvida, os profissionais de saúde da unidade de saúde poderão orientar sobre as vacinas que são recomendadas para sua faixa etária.



- **Deixar de vacinar crianças faz com que doenças já extintas voltem a se manifestar.**

É VERDADE!

A diminuição da cobertura vacinal cria um ambiente favorável à circulação destes vírus ou bactérias. Quando pessoas desprotegidas entram em contato com pessoas infectadas por estes microrganismos podem adoecer e repassá-lo para outros indivíduos, levando à ocorrência de surtos ou epidemias





Ainda ficou com dúvidas?

Fique a vontade para entrar em contato conosco através dos nossos canais, responderemos com o maior prazer!

Alunas

Bruna Menezes Mincov

Ludmyla Izabela Pereira Pinto

 [nepes_ufpr](https://www.instagram.com/nepes_ufpr)

 [Nepes.UFPR](https://www.facebook.com/Nepes.UFPR)

Professora

 Daiana Kloh Khalaf

 nepes@ufpr.br